

# **ANÁLISE FÍSICA, QUÍMICA E MICROBIOLÓGICA DA QUALIDADE DA ÁGUA DE UMA ÁREA UTILIZADA PELA COMUNIDADE DE AVES AQUÁTICAS DO PARQUE ECOLÓGICO DO TIETÊ, SÃO PAULO, BRASIL (APOIO UNIP)**

**Aluna:** Daniela Graziane Oliveira da Silva

**Orientador:** Prof. Alexandre Cavalcante de Queiroz

**Curso:** Ciências Biológicas

**Campus:** Vergueiro

Foram realizadas análises físicas, químicas e microbiológicas para verificar a qualidade da água de uma área utilizada pela comunidade de aves aquáticas do Parque Ecológico do Tietê, São Paulo. A área estudada se encontra nas coordenadas 23.484518'S e 46.516688'W, é sazonalmente alagada de acordo com a pluviosidade de São Paulo, está em contato direto com o Rio Tietê e recebe sedimentos oriundos das enchentes e da limpeza do rio. Foram coletadas amostras mensais de águas superficiais em um único ponto entre os meses de outubro de 2012 e janeiro de 2013; as metodologias utilizadas nas análises estão de acordo com o Standart Methods. Verificou-se altas concentrações de Al (32,060 mg/L), Pb (0,042 mg/L), Cu (0,04 mg/L), Ni (0,05 mg/L), Fe (25,80 mg/L), P (2,57 mg/L), quando comparados com os limites preconizados pela resolução CONAMA 357/2005 para águas doce de classe III. Apresentou 100% de contaminação por coliformes totais e 75% por *E coli*. O pH variou entre 6,03-6,74 e a condutividade variou entre 175,7-399 ( $\mu$ S/cm) facilitando a mobilidade dos metais na coluna d'água. As análises de DBO e DQO não apresentaram variações consideráveis, ocorreu decréscimo de OD em outubro de 2012 (2,4 mg/L). Os metais presentes na água podem ser biomagnificados ao longo da cadeia trófica e, conseqüentemente, comprometer a estrutura e dinâmica desta comunidade.